

Léo Canhoto e Robertinho - A Polícia

Tom: Db

(falado)

Â" - Ei você ai isto aqui é um assalto moro, vai passando a grana pra cá, vamo logo, vamo logo...

- Mas vocês não podem levar o meu dinheiro
- Quem falou que não podemos? Você trabalha e nós ficamos com a grana ta legal?

- Mas isso não é justo!
- É justo sim malandro, o que não é justo é pijama de velho moro?

- Mas eu tenho família pra sustentar
- E o que é que a gente tem com isso?pega o dinheiro dele depressa.

- É pra já chefe...
- Xii pessoal vamo se mandar a justa vem ai.
- Não corram não seus malandros vocês estão presos! subam no carro vamos depressa pra cadeia,vamos logo, vamos, vamos.

- Que gelada
-Vixi Maria
-Xii lá vou eu ver o sol nascer quadrado outra vez
-Aee...lá na cadeia a gente conversa ta bom?Â?

Nessa canção vamos mandar aquele abraço.

Para a Polícia, que luta com amor.

Ao policial que enfrenta a morte com coragem.

Defendendo o justo de todo malfeitor.

Para a Polícia não há nada difícil
Não há mistério que não tenha solução.

Para a justiça não há crime perfeito!
e o criminoso tem que ir para a prisão

REPETE INTRODUÇÃO...

O policial deixa de lado a brincadeira
Quando ele vê que o negócio é pra valer.
Se for preciso derrama seu próprio sangue.

Lutando assim no cumprimento do dever.
Para a Polícia vai nosso aperto de mão
E para Deus, um pedido especial.

Quero que Deus ampare nossa polícia.
Em sua luta dia e noite contra o mal!

REPETE INTRODUÇÃO ATÉ ACABAR...

Acordes

